

Ao avaliar os dados do RREO-2016, observa-se que o total da Receita Previdenciária do RPPS do Estado do Pará cresceu 34,45% em 2016, comparado ao ano de 2014. Nos anos de 2016 e 2015, comparáveis aos anos imediatamente anteriores, a variação foi de 26,02% e 6,68% respectivamente. A rentabilidade dos investimentos de 2016 foram superiores em 104,85% comparados a 2015, demonstrando assim um aquecimento no mercado financeiro, visto que no ano de 2015 comparado a 2014 foi apurado um aumento de 21,75%.

A Receita de Contribuição dos segurados sofreu um aumento de 8,89%, em 2016 comparado a 2014. Em 2016 e 2015, tomando os anos anteriores como base, as variações foram de 5,21% e 3,49%, respectivamente. A Receita de Contribuição Patronal acumulou 15,29% no ano de 2016, comparado ao ano de 2014. A variação ocorrida em 2015 comparada a 2014 foi de 4,03%. Em 2016, a variação foi de 10,82% com relação a 2015.

Ressalte-se que a receita arrecadada em decorrência do ingresso dos novos servidores foi capitalizada, por pertencer ao Fundo Previdenciário - FUNPREV, fundo representativo do regime financeiro de capitalização, para cobertura dos benefícios dos servidores que ingressaram após 11.01.2002, os quais se encontram em atividade.

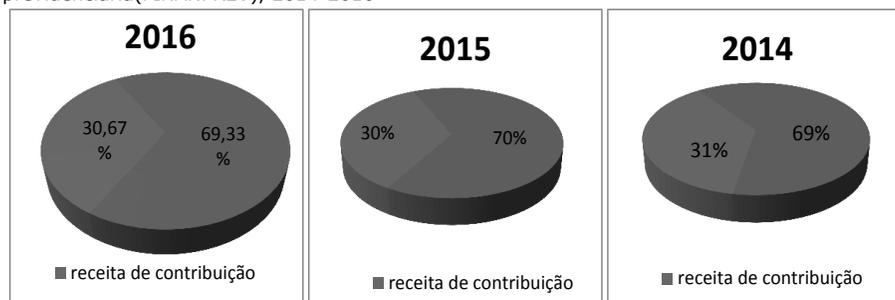
O crescimento das despesas previdenciárias nos anos de 2015 e 2016, tomando como base os anos imediatamente anteriores, foi de 16,04% e 4,05% respectivamente. Em 2016, comparável a 2014, a elevação das despesas alcançou 20,75%.

O resultado previdenciário do RPPS do Estado do Pará para os anos de 2014, 2015 e 2016, mostra que o sistema está deficitário em R\$979, R\$1.290 e R\$956 milhões respectivamente. No ano de 2016 comparado a 2014 a variação porcentual foi de -2,31%. Em 2016 comparado a 2015 houve um decréscimo de 23,88%.

Como o FINANPREV é um fundo em extinção, há uma tendência de redução das contribuições com a saída de seus segurados para a aposentadoria ou geração de pensões, daí a necessidade da cobertura do déficit previdenciário em níveis crescentes.

A velocidade com que ocorrerá a elevação do déficit depende do fluxo dos benefícios de aposentadoria e pensão.

Figura 1 - Evolução da participação dos aportes para cobertura do déficit na despesa total previdenciária (FINANPREV), 2014-2016



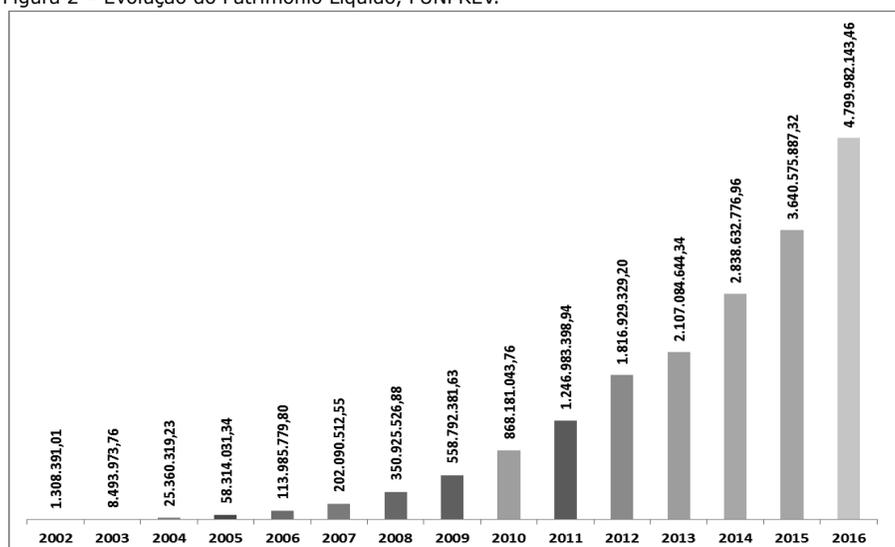
Fonte: RREO - Anexo V (LRF, Art. 53, Inciso II)

O percentual da receita de contribuição do regime de repartição simples, no total das despesas previdenciárias para os anos de 2014 a 2016 é apresentado na Figura 1, e mostra que, em 2016 o aporte para cobertura de déficit efetuado pelo governo ficou em 69,33%. Esses números mostram que em cada R\$1,00 gasto com o sistema previdenciário estadual em 2016, as contribuições dos segurados e o patronal contribuíram com R\$0,31 e o tesouro estadual R\$0,69. Vale salientar que nos anos em análise a parcela do aporte sempre ficou acima dos 65% e aponta para uma crescente dependência dos recursos do tesouro estadual para o financiamento dos benefícios previdenciários vinculados ao FINANPREV.

É necessário ressaltar que a evolução patrimonial do FUNPREV resulta dos rendimentos auferidos pela aplicação dos recursos do fundo, observando as regras de aplicação impostas pelas Resoluções 3.922/10 e 4.392/14, emitidas pelo Conselho Monetário Nacional, as quais norteiam o processo de decisão relativo aos investimentos do IGEPREV, com o objetivo de garantir, no decorrer do tempo, a manutenção do equilíbrio econômico, financeiro e atuarial entre ativos e passivos, ou seja, os retornos econômicos necessários ao pagamento dos benefícios previdenciários futuro.

A evolução do patrimônio líquido do FUNPREV, no período de 2002 a 2016, conforme a figura 2 demonstra que em termos nominais o patrimônio do FUNPREV aumentou em R\$3,49 bilhões, passando de R\$1,30 milhões, em 2002, para R\$ 4,79 bilhões, em 2016.

Figura 2 - Evolução do Patrimônio Líquido, FUNPREV.



Fonte: NUGIN

Esses resultados mostram a evolução dos recursos presentes com vistas a garantir o pagamento dos benefícios futuros contratados com os servidores efetivos que ingressaram no serviço público estadual após 11/02/2002.

### LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS – 2018 ANEXO DE METAS FISCAIS PROJEÇÃO ATUARIAL DO RPPS

O Demonstrativo apresenta a Projeção Atuarial do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS do Estado do Pará, estimando ao longo de 75 anos os fluxos monetários dos repasses de contribuição patronal, das receitas e despesas previdenciárias com pagamento de benefícios, de acordo com o disposto no Art. 4º, § 2º, inciso IV, alínea "a", da lei Complementar nº 101/2000. Esse demonstrativo permite a visualização das insuficiências financeiras esperadas para cada exercício futuro.

Para a elaboração da Projeção Atuarial foram utilizados os dados constantes da Avaliação Atuarial para o exercício 2017, em consonância com as normas e critérios estabelecidos pelo Ministério da Previdência Social. Tendo como principais informações os números relativos à situação atuarial do Estado referente às despesas e receitas previdenciárias com os servidores dos Poderes e órgãos autônomos: Executivo, Tribunal de Justiça do Estado, Justiça Militar do Estado, Assembleia Legislativa Estadual, Tribunal de Contas do Estado, Tribunal de Contas dos Municípios, Ministério Público do Estado do Pará, Ministério Público junto ao Tribunal de Contas dos Municípios (MP-TCM), Ministério Público junto ao Tribunal de Contas do Estado (MP-TCE).

A Lei Complementar nº 039/2002 e suas alterações através da LC nº 044/2003, LC nº 049/2005, LC nº 051/2006 e LC nº 112/2016, organiza o sistema previdenciário do Estado do Pará em dois regimes distintos integrantes do RPPS:

i) Regime Orçamentário, em extinção, destinado aos servidores que ingressaram até 31 de dezembro de 2016 denominado Fundo Financeiro de Previdência do Estado do Pará – FINANPREV; e

ii) Regime Capitalizado, formado pelos servidores que ingressaram após 01 de janeiro de 2017, denominado Fundo Previdenciário do Estado do Pará – FUNPREV.

### BASE DE DADOS UTILIZADA NO CÁLCULO ATUARIAL

Os valores projetados tomaram como base os seguintes dados abaixo relacionados:

Tabela 1 – Quantitativo dos servidores ativos, inativos e pensionistas por fundo – base: Nov /2016

SEGURADOS	QUANTIDADE		TOTAL
	FINANPREV	FUNPREV	
ATIVOS	38.881	49.767	88.648
INATIVOS	35.924	124	36.048
PENSIONISTAS	11.134	402	11.536
TOTAL	85.939	50.293	136.232

Fonte: VESTING Consultoria Financeira eAtuarial/Avaliação Atuarial - 2017

TABELA 2 – EVOLUÇÃO DO QUANTITATIVO DOS SERVIDORES ATIVOS, INATIVOS E PENSIONISTAS DO FINANPREV – BASE: NOV/2016

Segurados	Quantidade		
	2016	2015	2014
ATIVO	38.881	39.750	40.873
Inativos	35.924	35.525	35.492
Pensionistas	11.134	11.643	10.815
Total	85.939	86.918	87.180

Fonte: VESTING Consultoria Financeira eAtuarial/Avaliação Atuarial - 2017

TABELA 3 – EVOLUÇÃO DO QUANTITATIVO DOS SERVIDORES ATIVOS, INATIVOS E PENSIONISTAS DO FUNPREV – BASE: NOV/2016

Segurados	Quantidade		
	2016	2015	2014
Ativos	49.767	50.090	50.360
Inativos	124	108	68
Pensionistas	402	355	273
Total	50.293	50.553	50.701

Fonte: VESTING Consultoria Financeira eAtuarial/Avaliação Atuarial - 2017

TABELA 4 – EVOLUÇÃO DO QUANTITATIVO DOS SERVIDORES ATIVOS, INATIVOS E PENSIONISTAS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO PARÁ – RPPS – BASE: NOV/2016

Segurados	Quantidade		
	2016	2015	2014
Ativos	88.648	89.840	91.233
Inativos	36.048	35.633	35.560
Pensionistas	11.536	11.998	11.088
Total	136.232	137.471	137.881

Fonte: VESTING Consultoria Financeira eAtuarial/Avaliação Atuarial - 2016